FOLHA DE S.PAULO
★★★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL
Publicado em 20/05/2024 - 05:59

Helicóptero com presidente do Irã em área remota

Irã pede orações após incidente com helicóptero que levava o presidente

TV estatal diz que aeronave foi encontrada em região montanhosa; braço da Cruz Vermelha nega

Victor Lacombe

SÃO PAULO Um helicóptero no qual viajava o presidente do Irã, Ebrahim Raisi, 63, passou por um incidente neste domingo (19) e precisou fazer um "pouso difícil", de acordo com o Ministério do Interior.

A mídia estatal do país disse que a aeronave havia sido encontrada e que foi feito contato com um dos passageiros, mas não deu mais detalhes — a afirmação, porém, foi negada pelo Crescente Vermelho, braço da Cruz Vermelha em países muçulmanos.

Um porta-voz do regime iraniano disse que não havia novas informações e que a situação era "difícil e complexa". Segundo Ali Jahromi, "a localização do acidente e o mau tempo" significam que as atualizações chegam lentamente.

Um repórter local disse que havia começado a chover no local das buscas, e a lama e o escuro complicam ainda mais os esforços. A TV estatal afirmou que a aeronave caiu por conta de condições climáticas adversas, mas não confirmou se há mortos ou feridos.

Uma autoridade iraniana ouvida em condição de anonimato pela Reuters disse que o helicóptero caiu em terreno montanhoso quando Raisi voltava de uma visita à fronteira do Irã com o Azerbaijão.

Segundo ela, as informações que chegaram do local do incidente eram "muito preocupantes", e as vidas de Raisi e do chanceler Hossein Amirabdollahian, que também estava no helicóptero, corriam perigo.

Vários países se solidarizaram e ofereceram ajuda a Teerã, incluindo Arábia Saudita, Qatar, Emirados Árabes Unidos, Iraque, Turquia e Rússia. A Comissão Europeia disse que ativou seu serviço de mapeamento por satélite para auxiliar nas buscas pelo helicóptero a pedido do Irã, e a Turquia colocou à disposição um drone, um helicóptero e uma equipe de resgate.

O incidente aconteceu próximo à cidade de Jolfa, a cerca de 600 quilômetros da capital, Teerã, enquanto Raisi viajava pela província do Azerbaijão Oriental, de acordo com a mídia local. O presidente do Azerbaijão, Ilham Alyiev, com quem Raisi se encontrou horas antes do incidente, disse que estava "profundamente preocupado" com a notícia.

A agência de notícias estatal Fars pediu que os iranianos rezem pelo presidente e depois publicou imagens de pessoas orando pela saúde de Raisi em Mashhad, cidade natal do presidente e considerada sagrada para os muçulmanos xiitas, maioria no país persa.

Meios oficiais do regime disseram que uma operação em larga escala envolvendo 16 equipes de resgate foi lançada para tentar encontrar o helicóptero, mas que o mau tempo e uma neblina pesada complicavam as operações de resgate. Outra agência estatal, a IRNA, afirmou que Raisi estava acompanhado de outros dois helicópteros que transportavam ministros e outras autoridades, e que essas aeronaves teriam chegado com segurança ao seu destino.

O presidente do Irã, Ebrahim Raisi, durante encontro com presidente do Azerbaijão antes do incidente Presidência do Irã/WANA/Reuters

A lei iraniana estipula que, caso o presidente morra, o vice assume o poder e é obrigado a convocar novas eleições no prazo de 50 dias. O número 2 de Raisi é Mohammad Mokhber, um político conservador. As próximas eleições presidenciais iranianas estavam previamente marcadas para acontecer em 2025.

O líder supremo do Irã, o aiatolá Ali Khamenei, buscou acalmar o país e disse que o incidente não afetará os assuntos do Estado. "Esperamos que Deus devolva o presidente e seus companheiros aos braços da nação", disse.

Ebrahim Raisi, considerado um membro linha-dura da República Islâmica, foi eleito presidente em 2021 com mais de 62% dos votos, derrotando o moderado Hassan Rouhani, que buscava a reeleição. Em 2017, havia se candidatado a presidente pela primeira vez, perdendo para Rouhani.

Antes de chegar ao poder, Raisi era chefe do Judiciário iraniano e fez uma longa carreira como procurador e juiz.

Desde que assumiu o comando do regime iraniano, Raisi endureceu as chamadas leis de moralidade e comandou a resposta violenta das forças de segurança a protestos por mais liberdade.

Essas manifestações ganharam força depois que Mahsa Amini, 22, morreu em setembro de 2022 após ter sido presa pela polícia moral porque supostamente não estava usando o hijab, o véu islâmico. O regime negou que ela tenha sido agredida, mas ativistas à época disseram que a abordagem policial nesses casos costuma ser violenta.

Manifestantes foram às ruas protestar contra a polícia moral com o lema "Mulher, Vida e Liberdade". Os protestos duraram meses e atingiram mais de cem cidades em todo o país. Cerca de 500 pessoas foram mortas em confrontos com a polícia até setembro de 2023, de acordo com a ONG Iran Human Rights, e quase 20 mil iranianos foram presos.

Raisi também preside o Irã durante o momento de maior tensão no Oriente Médio em anos. Com o ataque do Hamas contra Israel, o risco de que o conflito em Gaza se generalize aumentou. O Irã, rival regional de Israel, patrocina grupos armados em países vizinhos, como os houthis no Iêmen, o Hezbollah no Líbano e o próprio Hamas.

+ Brasil monitora incidente; Lula ainda não comenta o caso

O governo brasileiro acompanha o incidente com o presidente do Irã, que precisou fazer um "pouso difícil" de helicóptero neste domingo (19) e corre risco de morte. O Itamaraty monitora as notícias a respeito do caso, e integrantes do Palácio do Planalto tentam contato com a embaixada do Irã no Brasil. Uma manifestação oficial do presidente Lula (PT) só deve ocorrer uma vez que o episódio seja esclarecido. Nos bastidores, auxiliares do petista lamentam o ocorrido, independentemente de qual seja o desfecho. Lula, que tem um histórico de boa relação com o Irã, teve um encontro com Raisi em agosto de 2023. "O Irã é um país importante. Eu vejo como muito importante que o Irã esteja conversando com o mundo árabe, tentando se colocar de acordo com a Arábia Saudita", disse o brasileiro à época.

REPERCUSSÃO

Recep Tayyip Erdogan
presidente da Turquia
"Expresso minhas saudações ao povo vizinho, amigo e irmão do Irã, e espero receber boas notícias sobre Raisi e delegação assim que possível."

Maria Zakharova
porta-voz da diplomacia da Rússia
"A Rússia está preparada para oferecer toda a ajuda necessária nas buscas pelo helicóptero desaparecido e na investigação sobre as causas do incidente."

Arábia Saudita
Em comunicado divulgado pelo Ministério das Relações Exteriores
"O reino da Arábia Saudita apoia a República Islâmica do Irã nessas circunstâncias difíceis e está preparada para providenciar qualquer ajuda que os serviços iranianos possam precisar."

Qatar
Em comunicado divulgado pelo Ministério das Relações Exteriores
"Expressamos a profunda preocupação do Estado do Qatar sobre o pouso difícil do helicóptero do presidente iraniano. O Estado do Qatar está de prontidão para oferecer todo tipo de ajuda na busca da aeronave. Expressamos desejos de que o presidente, o ministro das Relações Exteriores e seus acompanhantes estejam em segurança."

Estados Unidos
Em comunicado divulgado pelo Departamento de Estado
"Estamos acompanhando de perto as informações sobre um possível pouso forçado de um helicóptero no Irã carregando o presidente e ministro das Relações Exteriores iranianos."

Ilham Aliyev
presidente do Azerbaijão
"Depois de nos despedirmos amigavelmente do presidente da República Islâmica do Irã, Ebrahim Raisi, ficamos muito preocupados com a notícias de que seu helicóptero caiu no Irã. Rezamos ao todo-poderoso Deus em nome do presidente e da sua delegação."

António Guterres
secretário-geral das Nações Unidas, por meio de nota de seu gabinete
"O secretário-geral acompanha com preocupação as notícias de um incidente com a aeronave do presidente Raisi. Ele espera que o presidente e sua escolta estejam em segurança."

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Folha de S. Paulo

Seção: Mundo **Caderno:** A **Pagina:** 11

Copyright © Clipclap 2025.